

COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória  
Curitiba-PR, CEP 80060-900  
- <http://chc-ufpr.hubrasil.gov.br>

## Análise de Riscos - SEI

Processo nº 23759.002918/2026-73

## ANÁLISE DE RISCOS

## AQUISIÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE DE PACIENTE AGUDO INTERNADO

### **Gestão da Ata de Registro de Preços e/ou Contrato**

**Análise de Riscos atualizada após TR - §1º do Art. 36 do RCC**

## 1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se da análise de riscos da fase de Gestão da ARP e/ou Contrato, elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação (EPC) após conclusão do Termo de Referência , Processo SEI nº 23759.002918/2026-73, cujo objeto é o **Pregão Eletrônico Tradicional para Aquisição de Insumos e Equipamentos para realização de hemodiálise de paciente agudo internado**, a fim de atender as necessidades do Complexo do Hospital de Clínicas/UFPR da Rede Hu Brasil, **por um período de 12 (doze) meses, até o limite de 5 (cinco) anos.**

1.2. As tabelas mostram a classificação utilizada para as probabilidades e impactos dos riscos:

Classificação - Probabilidade	Peso
Muita Alta	5 - o evento é esperado na maioria das circunstâncias
Alta	4 - o evento provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias
Média	3 - o evento deve ocorrer em algum momento
Baixa	2 - o evento pode ocorrer em algum momento
Muito baixa	1 - o evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

<b>Classificação - Impacto</b>	<b>Peso</b>
Muita Alta	5 - geram danos que comprometem o andamento de atividades essenciais da instituição ou a seus objetivos organizacionais. Esse impacto ocasiona colapso às ações de gestão; a viabilidade estratégica pode ser severamente comprometida
Alta	4 - geram danos que comprometem a essência do processo/serviço a que a contratação se refere, impedindo-o de seguir seu curso. Esse impacto compromete acentuatadamente as ações de gestão e os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos
Média	3 - geram danos que comprometem parcialmente o processo/serviço a que a contratação se refere, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade. O impacto é significativo no alcance das ações de gestão
Baixa	2 - geram danos que não comprometem ou comprometem muito pouco o andamento dos processos/serviço a que a contratação se refere. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento
Muito baixa	1 - o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão

1.3. A seguir consta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento metodológico de apoio a definição dos critérios de classificação do nível de risco:

IMPACTO	5	Muito Alto							Nível de risco baixo
	4	Alto							Nível de risco médio
	3	Médio							Nível de risco alto
	2	Baixo							Nível de risco extremo
	1	Muito Baixo							

	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
	1	2	3	4	5
	PROBABILIDADE				

- 1.4. O produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco deve ser posicionado na matriz de probabilidade x impacto, permitindo a identificação do seu nível de severidade.
- 1.5. Quando o resultado se enquadra na região verde, o risco é considerado baixo, sendo aceitável sua manutenção com ações de monitoramento ou medidas preventivas simples.
- 1.6. Caso o valor esteja na região amarela, o risco é classificado como médio, exigindo atenção e possíveis medidas de mitigação.
- 1.7. Se o risco se enquadrar na região laranja, ele é entendido como alto, devendo ser tratado com planos de ação específicos e acompanhamento constante para reduzir sua probabilidade ou impacto.
- 1.8. Já os riscos localizados na região vermelha são considerados críticos, demandando intervenção imediata e priorização na adoção de controles rigorosos ou planos de contingência.

2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

RISCO 1	
Descrição: <b>a licitante classificada em primeiro lugar ficar impedida de contratar com o Hu Brasil</b>	
Causa(s): aplicação de uma <b>sanção administrativa</b> por conduta inadequada em processos licitatórios anteriores (no própria HU Brasil ou em outro órgão público) ou durante a execução de um contrato.	
Consequência(s): <b>risco de descontinuidade ou atraso</b> na execução do objeto, o que exige um <b>esforço administrativo redobrado</b> para contratar o licitante subsequente.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa    ( x ) Baixa    ( ) Média    ( ) Alta    ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa    ( ) Baixa    ( ) Média    ( x ) Alta    ( ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa    ( ) Baixa    ( x ) Média    ( ) Alta    ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Verificar a situação fiscal das empresas habilitadas	UL
Ação de Contigência	Responsável
1. Convocar o próximo licitante classificado.	UL

RISCO 2	
Descrição: <b>Contingenciamento orçamentário</b>	
Causa(s): Pode haver para cumprir a meta fiscal da União e é aplicado às verbas de custeio e investimento, essenciais para a realização de novas contratações.	
Consequência(s): Impossibilidade da contratação, pagamento sem cobertura orçamentária, reconhecimento de dívidas.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( x ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1.Solicitar à área competente a informação da disponibilidade orçamentária.	Unidade Requisitante
Ação de Contigência	Responsável
1. Revisar o planejamento orçamentário e considerar transferência de saldo de despesas menos estratégicas.	DAF

RISCO 3	
Descrição: <b>Fraudes e falsificação de documentação</b>	
Causa(s): Omissão, apresentação de documentos falsos ou irregularidades na emissão de documentos regulatórios (ANVISA, AFE) pelo fornecedor durante a licitação ou vigência do contrato.	
Consequência(s): Suspensão de uso e desabastecimento dos estoques	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	

Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( x ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Rigor na Habilitação e Verificação Documental	UL
Ação de Contingência	Responsável
1. Aplicação de Sanções Administrativas	UFAC

RISCO 4	
Descrição: <b>Entrega do material em discordância com o Termo de Referência</b>	
Causa(s): Falha de comunicação (TR mal elaborado), uma falha de execução (má conduta do fornecedor) ou uma falha de controle (fiscalização insuficiente).	
Consequência(s): Risco de desabastecimento.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( x ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Envio do Empenho com descritivo completo ao fornecedor	UACE
Ação de Contingência	Responsável
1. Abertura de processo de apuração de irregularidade e aplicação de sanção/glosa.	UACE

RISCO 5	
Descrição: <b>Empresa não manter as obrigações contratuais em razão da Dispensa da qualificação econômico-financeira</b>	
Causa(s): A empresa pode ser financeiramente frágil, e, sob a primeira dificuldade (atraso de pagamento da Hu Brasil ou custo inesperado), ela não tem sustentação para cumprir suas obrigações.	
Consequência(s): Risco de desabastecimento.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Implementar um plano de resposta rápida. Isso inclui a identificação imediata de problemas por meio de um sistema de monitoramento, comunicação rápida com o fornecedor para resolver falhas, e análise das causas raiz para evitar recorrências	EFC
Ação de Contingência	Responsável
1. Abertura de processo de apuração de irregularidade e aplicação de sanção/glosa.	EFC

Equipe de Planejamento da Contratação

(Assinado eletronicamente)  
Valciene Rufino Ferreira de Azevedo  
Cargo / Função: Analista Administrativo  
Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque  
Coordenador(a) da EPC

(Assinado eletronicamente)  
Carlos Antônio Goncalves De Oliveira  
Cargo / Função: Assistente Administrativo  
Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE)  
Integrante Demandante da EPC

(Assinado eletronicamente)  
Milena Balsanelli Portella  
Cargo / Função: Chefe da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques  
Lotação: Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE)  
Integrante Demandante da EPC

(Assinado eletronicamente)  
Adriana Andreia Aparecida Correa Rubbo  
Cargo / Função: Chefe da Unidade de Nefrologia  
Unidade de Nefrologia  
Integrante Demandante da ETS

Designação da Equipe de Planejamento: Portaria - SEI nº 134, de 13 de março de 2026 (Documento SEI 59155650), publicada no Boletim nº 523 de 23 de março de 2026.

### 3. ENCAMINHAMENTO

3.1. De acordo.

3.2. Encaminhe-se Gerência Administrativa para apreciação.

(Assinado eletronicamente)  
Ingrid Scholz  
Cargo / Função: Chefe do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS  
Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS

3.3. **Aprovo** a Análise de Riscos elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação.

(assinado eletronicamente)  
Jane Teresinha Stival  
Gerente Administrativa Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Valciene Rufino Ferreira de Azevedo, Analista Administrativo**, em 06/04/2026, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Antonio Goncalves De Oliveira, Assistente Administrativo**, em 05/05/2026, às 12:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alana Zafaneli Machado, Chefe de Unidade, Substituto(a)**, em 05/05/2026, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Scholz, Chefe de Setor**, em 05/05/2026, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Simone Cristiane De Souza, Gerente**, em 05/05/2026, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Andreia Aparecida Correa Rubbo, Chefe de Unidade**, em 06/05/2026, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **59634408** e o código CRC **358F4649**.

Referência: Processo nº 23759.002918/2026-73 SEI nº 59634408